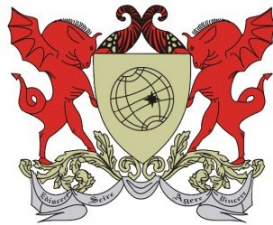


BOLETIM MENSAL



Ano 38 - Nº 01
Janeiro - 2022



Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Economia

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

Coordenador Geral
Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Administrativa
Cristiana Tristão Rodrigues

Coordenadora Técnica
Vania Eugênia da Silva

Coleta de preços
EJESC

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA
Elaboração, redação e diagramação
Jader Fernandes Cirino
Vania Eugênia da Silva

Contato
IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563
FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br

APOIO



INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1. Destaca-se que são levantados, para todos os meses do ano, os preços de 421 produtos em 246 estabelecimentos comerciais espalhados por todo o município de Viçosa.

Tabela 1 - Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
TOTAL	100,00

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de janeiro de 2022. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>

MANTIDA A TRADIÇÃO DE JANEIRO: INFLAÇÃO ALTA PARA VIÇOSA NO PRIMEIRO MÊS DE 2022

Como tradicionalmente ocorre em janeiro, a inflação de 2% no primeiro mês de 2022 mostrou-se bem elevada em comparação aos demais meses de 2021 (Figura 1). Entretanto, destaca-se que o referido valor foi próximo ao ocorrido em janeiro de 2021 (1,94%).

No mesmo sentido, o custo da cesta básica apresentou, em janeiro de 2022, elevação de 2,96% no município de Viçosa.

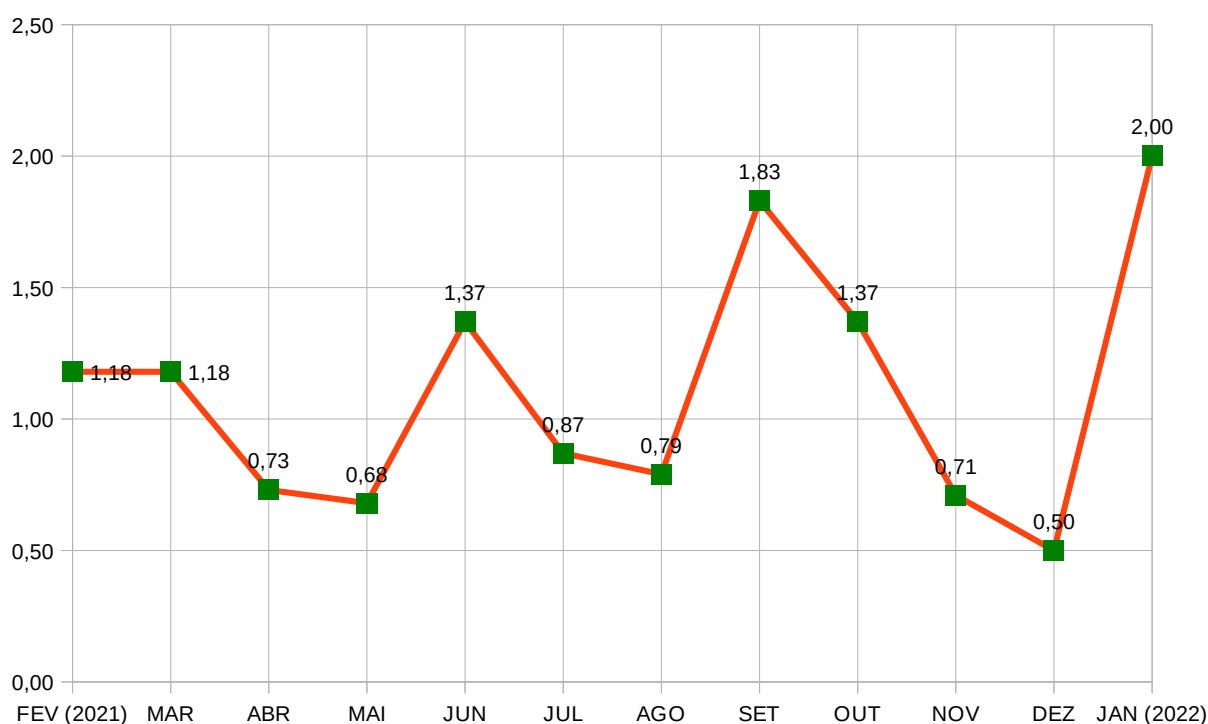


Figura 1 - Comportamento do IPC-Viçosa no período compreendido entre fevereiro de 2021 e janeiro de 2022.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em janeiro de 2022, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, os sete grupos que compõem o IPC-Viçosa tiveram variações positivas, conforme segue: Educação e Despesas Pessoais (7,42%); Habitação (2,43%); Saúde e Cuidados Pessoais (2,06%); Alimentação (1,67%); Artigos de Residência (1,65%); Vestuário (0,86%); e Transporte e

Comunicação (0,06%).

Tabela 2 - Variações mensais e acumulada no ano e nos últimos 12 meses para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Dezembro 2021	Janeiro 2022	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	1,24	1,67	1,67	15,61
Vestuário	2,33	0,86	0,86	17,74
Habitação	-0,25	2,43	2,43	13,74
Artigos de Residência	-1,19	1,65	1,65	5,21
Transporte e Comunicação	0,78	0,06	0,06	16,91
Saúde e Cuidados Pessoais	-0,02	2,06	2,06	9,25
Educação e Despesas Pessoais	0,21	7,42	7,42	9,34
IPC - VIÇOSA	0,50	2,00	2,00	14,03

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Detalhando o comportamento do IPC-Viçosa no mês corrente por grupos, tem-se:

- **Educação e Despesas Pessoais** (7,42%), ênfase nos aumentos de preço nos itens Mensalidades e Taxas Escolares (12,14%), Lazer e Esportes (8,78%) e Serviços Pessoais (4,92%). Dentro dos itens, os destaques foram, respectivamente, Cursos preparatórios – Enem e Coluni (29,31%), Mensalidade de clube (15,39%) e Plano funerário (21,68%).
- **Habitação** (2,43%), neste grupo ocorreu inflação, onde os destaques se deram nos seguintes subgrupos: Serviços Domésticos (9,30%), devido às variações positivas nos valores dos serviços prestados por Diaristas (11,71%) e Empregadas Domésticas (10,18%); Material de Consumo (2,62%), decorrente principalmente da variação positiva nos itens Outras Despesas (5,16%); e Despesas com Moradia (1,31%), com ênfase no aumento do valor da taxa de Condomínio (13,62%).
- **Saúde e Cuidados Pessoais** (2,06%), neste grupo ocorreu inflação devido principalmente às variações positivas nos itens Produtos para Barba (5,75%),

Produtos para Higiene Íntima (5,33%), Assistência odontológica (4,19%) e Produtos para Cabelo (3,01%).

- **Alimentação** (1,67%), ressaltando-se os aumentos ocorridos nos itens Tubérculos, Raízes e Legumes (15,52%), com ênfase para os produtos Chuchu (79,98%), Cenoura (67,92%), Jiló (42,06%) e Pepino (40,45%); Frutas (8,18%), com destaque para os produtos Banana prata (48,00%), Uva (17,53%) e Melancia (11,95%); Hortaliças e Verduras (7,73%), onde os produtos Repolho (33,81%), Cebolinha (11,67%) e Brócolis (6,80%) tiveram as maiores altas de preços; e Sal e Condimentos (7,03%), ressaltando as altas nos produtos Maionese (14,60%), Mostarda (10,74%) e Caldo concentrado (10,43%).
- **Artigos de Residência** (1,65%), destacando-se as inflações nos itens Eletrodomésticos (12,25%); Eletrônicos (6,73%); e Utensílios de Cozinha (6,13%), com ênfase, respectivamente, na elevação de preços para os produtos Máquina de lavar roupas (18,93%), Computador completo (14,42%) e Panela de pressão (9,59%).
- **Vestuário** (0,86%), destaque para as variações positivas nos itens Roupas Infantis (13,28%); Roupas Masculinas (5,94%); Aviamentos (3,33%); e Artigos de Banho (2,16%).
- **Transporte e Comunicação** (0,06%), com destaque para a elevação de preço no item Transporte Coletivo Urbano (8,14%), com ênfase para o aumento no preço da Passagem de ônibus urbano (9,09%).

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de janeiro, para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa, dentre os quais os maiores impactos foram verificados nos Grupos **Educação e Despesas Pessoais, Habitação e Alimentação**.

Tabela 3 – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de janeiro de 2022 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual ⁽¹⁾
Alimentação	0,2725	0,0167	0,4551
Vestuário	0,0540	0,00856	0,0462
Habitação	0,2215	0,02427	0,5376
Artigos de Residência	0,0496	0,01654	0,0820
Transporte e Comunicação	0,1734	0,00058	0,0101
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	0,02055	0,3196
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	0,07415	0,5450
IPC	1,00		2,00

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de janeiro de 2022 encontram-se na Tabela 4

Tabela 4 - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de janeiro de 2022

MAIORES ALTAS	%	MAIORES QUEDAS	%
Chuchu	79,98	Meia-calça - adulto	-25,77
Cenoura	67,92	Maracujá	-22,09
Banana prata	48,00	Lustra móveis	-21,75
Jiló	42,06	Escova de dente	-20,90
Pepino	40,45	Limão	-20,18
Vagem	37,91	Pijama verão - infantil	-19,28
Repolho	33,81	Ferro elétrico a vapor	-18,60
Tijolo	31,82	Molho de pimenta	-17,71
Beterraba	29,63	Short – tacetel - infantil	-16,54
Camiseta – malha – infantil	29,33	Queijo Minas	-15,68
Curso preparatório – Enem e Coluni	29,31	Sapatênis – masc. adulto	-15,63
Plano funerário	21,68	Coração de frango	-15,39
Camisa polo – infantil	21,15	Creme hidratante para mãos	-15,22
Abobrinha	19,62	Macacão – malha - infantil	-15,02
Lavadora de roupas	18,93	Pano de prato - algodão	-13,39
Meia - infantil	17,82	Pêssego	-13,12
Uva	17,53	Pijama verão – fem. adulto	-12,75
Camiseta – malha – masc. adulto	17,40	Aveia	-12,42
Marmitex	17,39	Pão de queijo congelado	-12,13
Batata doce	17,04	Sabonete	-12,12
Curso de inglês - mensalidade	16,61	Cera líquida	-12,08

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Quanto à cesta básica, a Figura 2 mostra o seu comportamento nos últimos 12 meses para o município de Viçosa, sendo que a elevação do seu custo no mês corrente reverteu possível tendência de queda iniciada em dezembro do ano passado.

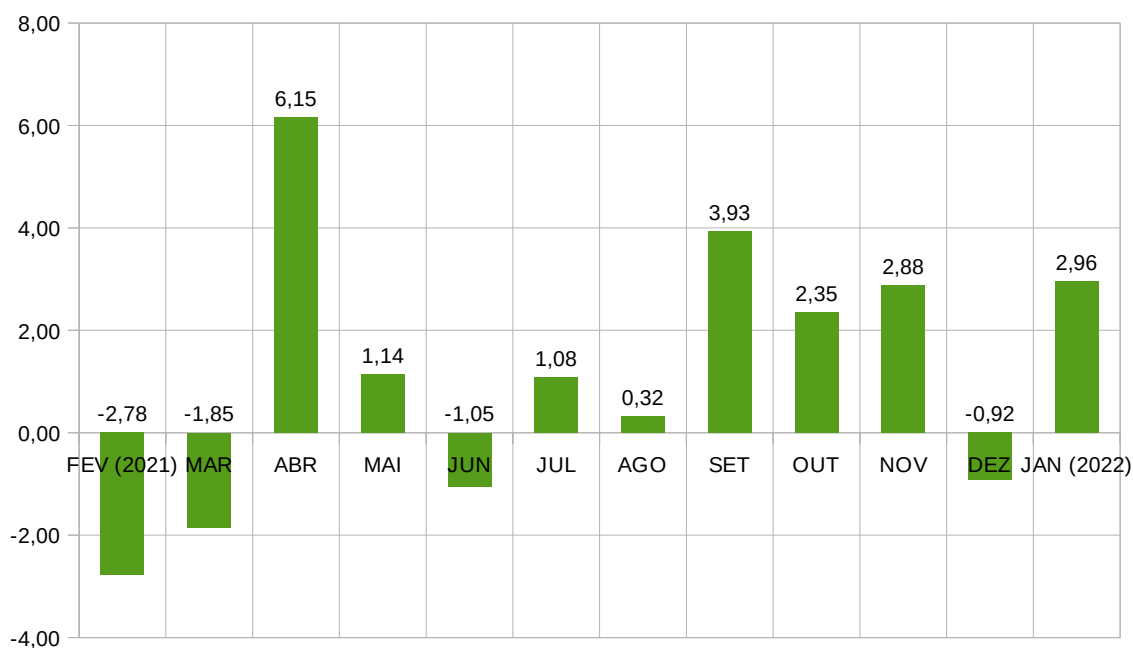


Figura 2 - Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre fevereiro de 2021 e janeiro de 2022.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

No mês de janeiro, conforme Tabela 5, o custo da cesta básica aumentou em 2,96%, com destaque para a alta de preço da Banana (48,00%). A alta no custo de produção do fruto reduziu a produção do mesmo na última safra, provocando escassez de banana tanto no atacado quanto no varejo. O resultado desse processo foi a elevação no preço do produto.

Em termos de valor, a cesta básica, em Viçosa, no mês de janeiro foi de R\$496,53, ou seja, R\$14,29 mais cara em comparação ao mês de dezembro de 2021, cujo custo havia sido de R\$482,24.

Tabela 5 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de janeiro de 2022

Produtos	Quantidade	Custo em Janeiro/2022		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	11,29	2,27	2,59
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	12,41	2,50	-7,22
Banana	7,5 kg	34,05	6,86	48,00
Batata Inglesa	6,0 kg	21,78	4,39	9,26
Café em pó	0,6 kg	17,80	3,58	13,01
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	185,39	37,34	-2,02
Farinha de trigo	1,5 kg	7,06	1,42	7,48
Feijão (vermelho)	4,5 kg	39,82	8,02	5,95
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	30,48	6,14	-2,47
Margarina	0,75 kg	11,19	2,25	-6,35
Óleo de soja	0,75 l	7,01	1,41	-3,39
Pão francês	6,0 kg	64,37	12,96	-1,01
Tomate	9,0 kg	53,89	10,85	7,09
Custo da cesta básica		496,53	100,00	2,96

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$1.212,00 em janeiro, gastou 40,97% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em dezembro, tal valor havia sido de 43,84% da renda, considerando o antigo valor do salário-mínimo de R\$1.100,00. Dessa forma, em janeiro, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$715,47 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de janeiro foram necessárias 90,13 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação enquanto em dezembro, tal valor foi de 96,45 horas.